

Com o objectivo de lidar com uma taxa de desemprego de mais de 25 por cento, a cidade de Soderhamn, em conjunto com o Gabinete Nacional de Emprego da Suécia, está a pagar a jovens suecos desempregados para que estes procurem trabalho na Noruega vizinha, de acordo com o Daily Telegraph.

O programa "trabalho Journey" oferece orientação e paga para uma estadia de um mês numa Pousada da Juventude em Oslo. Até agora, cerca de 100 jovens suecos aceitaram a oferta do seu governo.

A economia sueca não tem tido um sucesso ao longo dos últimos meses, com o crescimento económico do país caindo em julho de estimativa de 1,4 por cento para 0,7 por cento em setembro. A economia da Suécia é principalmente baseada em exportações. A diminuição das exportações tem causado a perda do emprego, falando-se já de recessão.

A Noruega, por outro lado, foi recentemente classificada como a economia europeia com melhor desempenho.

Os Suecos não são os únicos que vão para a Noruega trabalhar. A taxa de desemprego norueguês é de 2,8 por cento e cerca de 25 mil postos de trabalho estavam disponíveis a partir de janeiro passado, de acordo com o Centro de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental Regional. O número de imigrantes gregos, espanhol e italiano para a Noruega está a crescer de forma constante, com a Noruega a ser descrita como "a terra prometida" para os desempregados europeus.

Outras nações tomaram medidas drásticas para empregar jovens trabalhadores. O governo da França, por exemplo, está a pagar às empresas para contratar jovens: o governo vai pagar 75 por cento do salário de qualquer novo empregado para o primeiro ano de trabalho, se o trabalhador tiver entre 16 e 25 anos de idade.